

Módulo 1. A relevância das ABP e introdução à sua análise

Nesta leitura, procuraremos determinar a relevância das ações de bola parada (doravante, ABP) no futebol de elite atual, desde a própria natureza dessas ações até o impacto que podem ter no jogo, no resultado (considerando sua relação com o gol) e, em última instância, no desempenho da equipe.

Após evidenciar a necessidade de analisar as ABP, apresentaremos os parâmetros gerais para o estudo dessas ações, revisando as funções do analista de ABP. Tudo isso, sem dúvida, contribuirá para uma análise minuciosa e detalhada dessas jogadas, facilitando, assim, a otimização das ações de bola parada

Introdução às ABP

Certamente, ao ouvir falar em ações de bola parada, é inevitável não pensar em gols de escanteio, falta ou pênalti que foram decisivos para a conquista ou perda de títulos, acessos a categorias, entre outros feitos.

Nesta primeira parte do módulo, consideramos imprescindível, para a análise e posterior otimização do desempenho nessas jogadas, aprofundar as bases teóricas e a conceituação das ações de bola parada, bem como a influência que exercem no jogo e no resultado final.

Esse percurso proporcionará uma ampla perspectiva sobre a importância que as ações de bola parada podem ter no futebol atual.

Esclarecimento terminológico

Tradicionalmente, ouvimos o termo "estratégia" para nos referirmos aos escanteios, às faltas indiretas ou aos arremessos laterais em uma partida de futebol. No entanto, essa associação não é exata, pois a definição de estratégia se refere às ações que planejamos e estruturamos para alcançar um objetivo específico.

Portanto, ao falarmos em estratégia, estamos usando um termo que carece de especificidade e, além disso, não pode englobar todas as retomadas de jogo.

Por esse motivo, a bibliografia proposta para este módulo, liderada por Silva (2011), começa estabelecendo o conceito das ações de bola parada.

Quando nos referirmos a ABP, estaremos falando de todas as retomadas que ocorrem no jogo, incluindo as seguintes:



- Saída de jogo
- Tiro de meta
- Arremesso lateral
- Tiro livre direto
- Tiro livre indireto
- Escanteio
- Pênalti

Após este necessário esclarecimento conceitual, é interessante explorar a natureza dessas ações para compreender, a partir de uma visão geral que englobe todas as ABP, as possibilidades que esses momentos oferecem.

Em todas as ações de bola parada, o jogo é retomado com a bola imóvel, seja com as mãos ou com os pés; o adversário é obrigado, pelo regulamento, a respeitar certa distância em relação à cobrança. Vale lembrar também que a equipe que tem a posse da bola iniciará o jogo quando considerar oportuno, desde que não ultrapasse o tempo permitido para a retomada, o que pode resultar em infração caso o árbitro assim entenda.

Essas condições peculiares das ABP fazem com que sejam identificadas como situações relativamente estáveis dentro do contexto dinâmico e complexo do futebol, nas quais, sem dúvida, a grande incerteza inerente a esse esporte é reduzida.

Essa natureza relativamente fixa facilita, em certa medida, a unificação de critérios para observar e categorizar essas jogadas e, conseqüentemente, favorece a análise das ABP e sua posterior otimização.

Em resumo, a redução da incerteza nessas jogadas pode facilitar ou simplesmente simplificar certos aspectos para melhorar o desempenho nesses momentos, passando por uma análise detalhada tanto da própria equipe quanto do adversário e, obviamente, treinando essas situações com a metodologia escolhida pelo treinador e sua comissão técnica.

Neste ponto, nos perguntamos: qual é o impacto das ABP no futebol de elite atual? Diversos autores publicaram estudos bibliográficos sobre a incidência estatística dessas jogadas, com o objetivo de observar sua importância e, neste caso, a frequência com que ocorrem dentro do jogo.

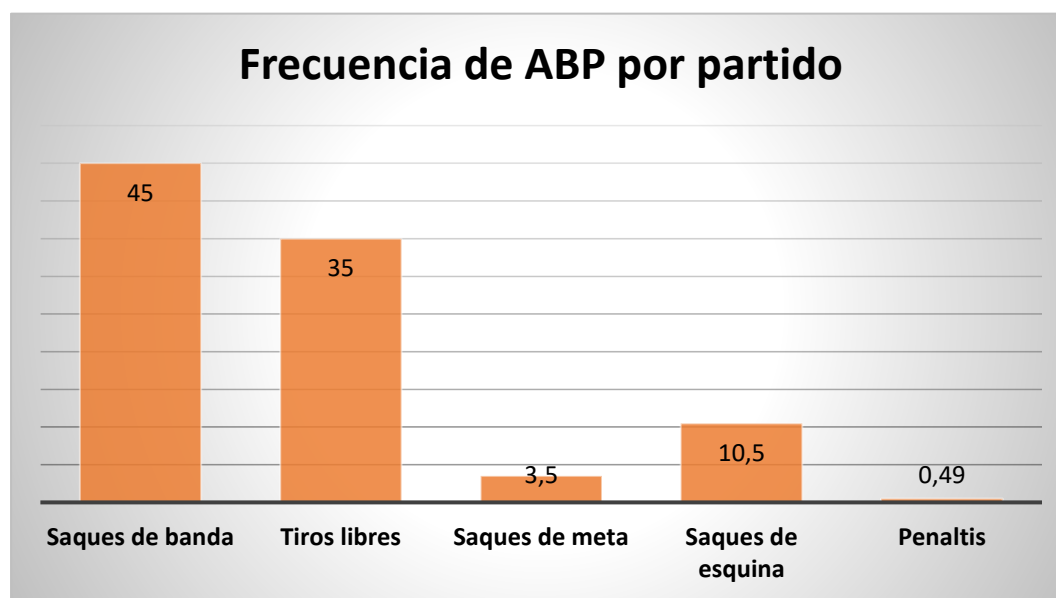
Com base na revisão bibliográfica de Maneiro (2014), que reuniu os principais estudos estatísticos sobre a frequência das ABP no futebol profissional, podemos determinar que, em média, ocorrem 110 ABP por partida. Na mesma linha, ele acrescentou que o tempo



referente a essas interrupções, ou seja, o tempo em que a bola não estava em jogo, poderia representar até 40% do tempo total da partida.

Maneiro (2014), ao detalhar e especificar os diferentes tipos de ABP, determinou uma média de 45 arremessos laterais, 35 tiros livres, 20 tiros de meta, 10 escanteios e 0,4 pênaltis por partida.

Figura 1. Frequência por partida das principais ABP



Fonte: elaboração própria com base em Maneiro, 2014

Frecuencia de ABP por partido	Frequência de ABP por partida
Saques de banda	Arremessos laterais
Tiros Libres	Tiros livres
Saques de meta	Tiros de meta
Saques de esquina	Escanteios

O impacto das ABP no resultado

Sem minimizar a importância dos diferentes objetivos ou metas a serem alcançados em cada ação de bola parada, passamos agora a determinar a relevância das ABP em relação à concretização de gols e, por consequência, ressaltar sua importância no futebol de elite atual.



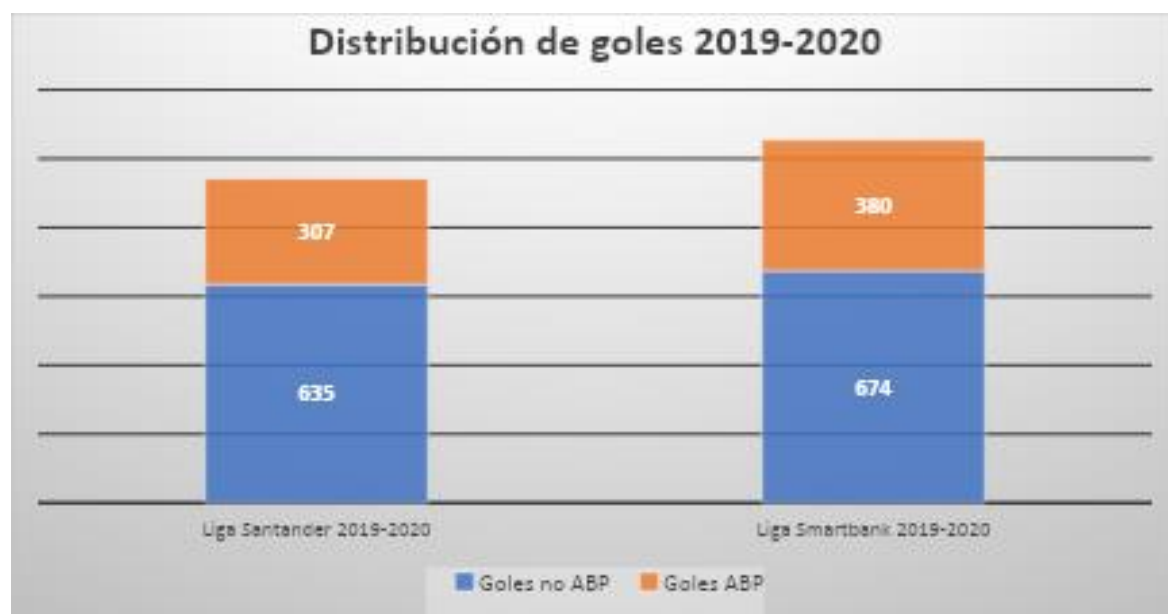
Seguindo os dados apresentados por Silva (2011) e Maneiro (2014), baseados em uma revisão bibliográfica detalhada sobre os principais estudos que relacionam as ABP com a concretização de gols, observamos que essas jogadas representam, aproximadamente, entre 30% e 35% dos gols no futebol profissional. Tanto Silva (2011) quanto Maneiro (2014) concordam em fixar essa porcentagem em 32%, número que se distancia ligeiramente dos estudos publicados antes do século XXI, quando os resultados eram mais divergentes e não havia consenso entre os autores. Vale ressaltar também que essa porcentagem pode variar dependendo da competição: está comprovado que, em torneios de mata-mata, as ABP podem representar um percentual ainda mais elevado do total de gols marcados.

Em resumo, a literatura atual concorda que entre 30% e 35% dos gols vêm de uma ABP. Ou seja, 1 em cada 3 gols é marcado a partir de uma ação de bola parada.

Nesse sentido, observa-se que, na temporada 2019-2020 da La Liga Santander, foram marcados um total de 307 gols em ações de bola parada. Relacionando esse dado com os 942 gols marcados ao longo do campeonato, destaca-se que os gols de ABP representaram 32,4% do total. Resultados semelhantes foram registrados na La Liga SmartBank 2019-2020, onde, dos 1.054 gols marcados, 380 (ou seja, 36%) foram provenientes de ABP.



Figura 2. Distribuição dos gols marcados na La Liga Santander e na La Liga SmartBank



Fonte: elaboração própria

Distribución de goles	Distribuição de gols
Goles no ABP	Gols não ABP
Goles ABP	Gols ABP

Como mencionamos, a relação entre gols marcados por ABP e o total de gols em uma competição costuma ser mais elevada em torneios de eliminação direta. O exemplo mais evidente e recente foi a **Copa do Mundo da Rússia 2018**, onde, segundo Kubayi (2020), **66 gols** foram marcados a partir de uma ABP, representando **quase 40%** do total de gols marcados (169).

Vale lembrar que, dentro desse conjunto de ações, estão incluídos os pênaltis, uma ABP com certa singularidade devido ao seu alto índice de conversão ou, em outras palavras, sua alta probabilidade de resultar em gol. De fato, as ações de bola parada representam uma porcentagem significativa dos gols no futebol atual, mas também é verdade que os pênaltis são responsáveis por grande parte da eficácia dessa estatística, diferenciando-se, por exemplo, dos escanteios, que apresentam uma taxa de conversão muito mais baixa.



Seguindo os dados referentes à La Liga Santander 2019-2020, para confirmar a alta incidência dos pênaltis e identificar a eficácia de cada tipo de ação de bola parada separadamente, observamos que, do total de gols marcados por ABP:

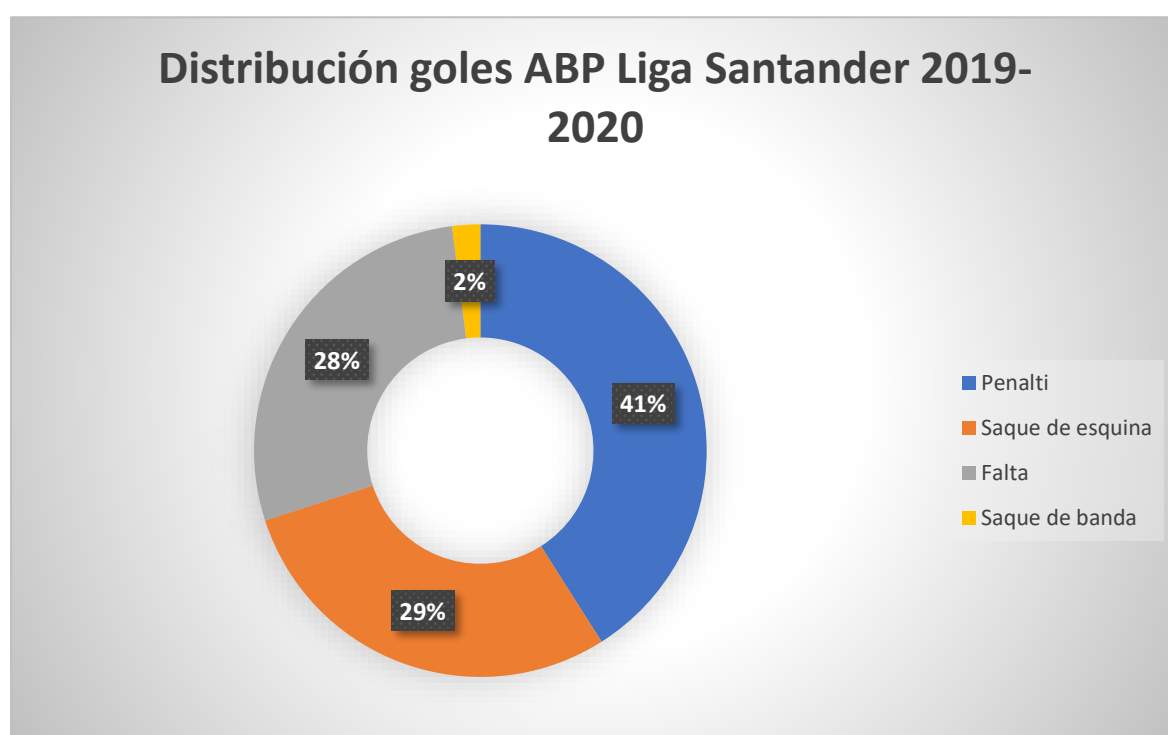
41% foram de pênalti

29% vieram de escanteios

28% resultaram de faltas (incluindo tiro livre direto e tiro livre indireto)

2% ocorreram após um arremesso lateral

Figura 3. Distribuição dos gols marcados por cada ABP na La Liga Santander



Fonte: elaboração própria

Com uma visão clara da quantidade de gols produzidos a partir das ações de bola parada, aprofundaremos um pouco mais na análise e tentaremos concretizar a importância desses gols. Em outras palavras, buscaremos determinar se, de fato, os gols provenientes de ABP são significativos para o resultado e, conseqüentemente, para a posição que a equipe ocupa na classificação.

Para abordar esse objetivo de forma prática, evitando conclusões abstratas e sem significado real, nos basearemos em um estudo realizado pelo Departamento de Análise do FC Barcelona (Molina, 2018), que analisou a importância das ABP tomando como amostra todos os jogos da Segunda Divisão Espanhola (na época, Liga 123) referentes a temporada 2017-2018.

O estudo foi dividido em duas linhas de pesquisa. A primeira relacionou essas jogadas diretamente com a concretização de gols, resultando em dados muito semelhantes aos mencionados até agora: 342 gols dos 1.066 marcados na temporada vieram de ABP, confirmando assim a média de 32% de gols provenientes de uma ação de bola parada.

Figura 4. Distribuição dos gols marcados na temporada 2017-2018 da Liga 123



Fonte: Molina, 2018, p. 7

Clasificación de los goles obtenidos en función de si han sido tras ABP o no	Classificação dos gols obtidos em função de terem sido provenientes de ABP ou não
--	---

Por outro lado, focando na real influência que esses gols de ABP tiveram no resultado da partida e na classificação, a segunda linha de pesquisa buscou atribuir uma pontuação de ABP para cada equipe, comparando três métodos diferente.

- Método A: Foi atribuída uma pontuação a cada gol de ABP com base na sua relevância para o placar, seguindo os critérios apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Método para determinar a importância dos gols marcados por ABP

Máxima 1: O gol após ABP quebrou o empate e permitiu a vitória, sendo determinante. **(3 pontos)**

Máxima 2: O gol de ABP ampliou a vantagem para 2 gols, garantindo tranquilidade, e o time venceu. **(3 pontos)**

Máxima 3: O gol após ABP colocou o time à frente no placar, depois foram marcados mais gols e a partida foi vencida (por 1, 2 ou mais gols de diferença). **(3 pontos)**

Máxima 4: O gol ampliou a vantagem para dois gols, mas o adversário marcou e reduziu a diferença para apenas um gol. **(3 pontos)**

Média 1: O gol após ABP permitiu empatar o jogo e, posteriormente, vencer. **(2 pontos)**

Média 2: O gol após ABP permitiu empatar o jogo (independentemente de ter sido para assumir a liderança ou para igualar o placar). **(1 ponto)**

Média 3: O gol proporcionou uma vantagem superior a um gol, mas o jogo terminou empatado. **(1 ponto)**

Nula 1: O gol após ABP colocou o time à frente ou ampliou a vantagem, mas, no final, a equipe perdeu. **(0 pontos)**

Nula 2: O gol após ABP permitiu empatar o jogo, mas, no final, a equipe perdeu. **(0 pontos)**

Nula 3: O gol após ABP ampliou a vantagem para 3 ou mais gols. **(0 pontos)**

Nula 4: O gol após ABP reduziu a diferença no placar, mas não foi suficiente para conquistar pontos. **(0 pontos)**

Fonte: elaboração própria com base em Molina, 2018

Seguindo o método exposto na tabela anterior, a pontuação máxima que um time pode obter em uma partida é de **+3**. Dessa forma, caso a equipe marque mais de um gol de ABP, será considerado apenas o mais determinante em relação ao resultado final, ou seja, aquele que conceda mais pontos na tabela anterior.

Além disso, a pontuação obtida por um time será **automaticamente** a mesma que o adversário obterá de forma negativa. Por exemplo, se um time recebe **+3**, o outro terá **-3**, resultando em uma pontuação negativa em ABP para essa partida.

Além desse método inicial, foi analisado um **segundo método**, no qual **somente os gols diferenciais** foram contabilizados, ou seja, aqueles que resultam diretamente em uma **vitória ou empate**. Em outras palavras, não foram considerados os gols que não proporcionaram essa vantagem no placar, independentemente de terem sido marcados antes ou depois do "gol diferencial".

Por fim, o **terceiro método** estabeleceu um **sistema de ponderação**, no qual o número de gols marcados de ABP foi avaliado em relação aos **pontos conquistados pelos gols marcados naquela partida**.

A seguir, é apresentada a tabela classificatória relacionando os três métodos mencionados (**Método 1: C-A, Método 2: G-D e Método 3: G-PO**), baseada no desempenho em **ABP na temporada 2017-2018 da Liga 123 (Segunda Divisão Espanhola)**.

Tabela 2. Relação entre a tabela classificatória e o desempenho em ABP

		TOTALES			TOTALES +			TOTALES -			Partidos Totales Puntuando +	Partidos Totales Puntuando -
		C-A	G-D	G-PO	C-A	G-D	G-PO	C-A	C-A	C-A		
1	Rayo Vallecano	32	36	26,05	41	39	28,8	-9	-3	-2,75	17	3
2	Huesca	28	10	16,5	41	20	22	-13	-10	-6,5	15	5
3	Zaragoza	10	4	5,5	22	13	13,5	-12	-9	-8	10	4
4	Sporting	0	3	-0,25	23	17	14,5	-23	-14	-15,5	9	9
5	Valladolid	25	16	15,2	37	28	22,95	-12	-12	-8,75	17	5
6	Numancia	5	-4	2,5	22	13	16	-17	-17	-13,5	10	7
7	Oviedo	10	4	8,5	27	18	19,5	-17	-14	-12	11	7
8	Osasuna	21	15	12,75	31	25	24,25	-10	-10	-11,5	15	5
9	Cadiz	21	21	17	28	28	23	-7	-7	-6	12	3
10	Granada	-3	-12	-6,5	24	15	14,5	-27	-27	-21	10	11
11	Tenerife	9	6	3,6	25	16	13,35	-16	-10	-8,75	11	6
12	Lugo	-2	7	-3,5	32	29	23	-34	-22	-26,5	14	12
13	Alcorcon	-12	-6	-8,25	15	12	8,25	-27	-18	-16,5	7	9
14	Reus	-5	-3	-3,5	19	16	15	-24	-19	-17,5	7	11
15	Nastic	-21	-15	-14,25	10	4	5,5	-31	-19	-19	4	11
6	Cordoba	-7	5	1,45	18	15	13	-25	-10	-11,55	8	10
17	Albacete	5	5	2	24	21	16	-19	-16	-14	10	7
18	Almeria	15	9	7,5	30	21	18	-15	-12	-10,5	12	6
19	Cultural Leonesa	-16	-4	-7,55	23	20	13	-39	-24	-20,55	10	15
20	FCB B	-20	-17	-15,75	12	9	5,75	-32	-26	-21,5	5	14
21	Lorca	-32	-29	-14	13	10	7,5	-45	-39	-20,5	5	16
22	Sevilla Atl.	-25	-16	-11	15	15	12	-40	-31	-23	7	14

Fonte: Molina, 2018, p. 8.

Ao analisar os resultados da Tabela 2, observa-se que os dois times com a melhor diferença entre pontos ganhos e pontos perdidos devido aos seus gols de ABP terminaram em 1.º e 2.º lugar, garantindo, assim, o acesso à Primeira Divisão.

Além disso, destaca-se que nenhum dos 9 primeiros colocados obteve pontuação negativa em ABP. Por outro lado, 3 dos 4 times rebaixados registraram os piores desempenhos em ABP, fato que se confirma em qualquer um dos três métodos utilizados.



Outro ponto relevante é a pontuação positiva do Almería em comparação com seus adversários diretos, fator que, sem dúvida, contribuiu para garantir a permanência da equipe na divisão.

Embora este estudo apresente dados relativos apenas a uma temporada, os resultados evidenciam a influência dos gols de ABP no desfecho final das competições.

Naturalmente, os números obtidos não representam uma regra absoluta para todas as ligas ou temporadas. Seria equivocado concluir que os times rebaixados sempre apresentam o pior desempenho em ABP, ou que o campeão é sempre aquele que melhor otimiza esse tipo de jogada.

No entanto, mesmo sem uma relação diretamente proporcional entre o desempenho em ABP e a classificação final, fica claro que as ABP são um fator chave que pode aproximar ou afastar uma equipe de seus objetivos.

Necessidade de análise

Não é segredo que, atualmente, se marcam muito menos gols do que há 70 anos, assim como não é novidade a grande evolução que o futebol sofreu, especialmente em aspectos como:

- Profissionalização dos atletas e técnicos
- Desenvolvimento dos sistemas de jogo, resultando em maior organização e rigidez tática

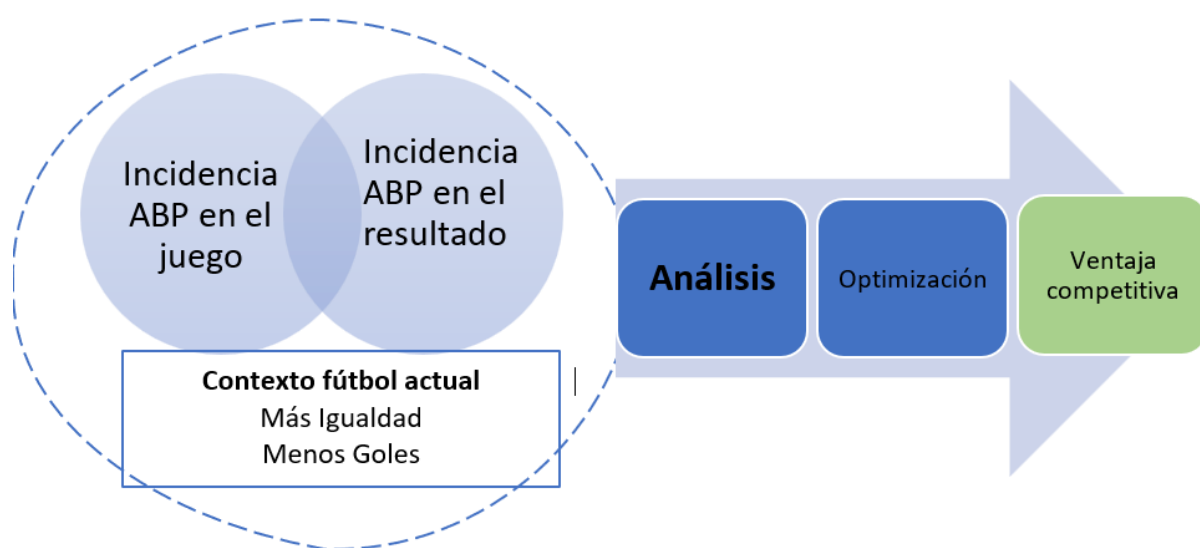
Todos os pontos mencionados confirmam a influência das ABP no futebol atual e, portanto, a necessidade de analisá-las.

No entanto, assim como na análise do jogo dinâmico, devemos acrescentar um fator essencial ao estudo dessas jogadas: o *big data*, ou melhor, o *smart data*, pois estamos falando de dados inteligentes e realmente úteis.

Com o suporte da tecnologia adequada, o processo de análise das ações de bola parada se torna muito mais eficiente, aumentando a precisão e o valor dos relatórios táticos.

Figura 5. Necessidade de análise das ABP no contexto do futebol atual





Fonte: elaboração própria.

Incidencia ABP en el juego	Incidência das ABP no jogo
Incidencia ABP en el resultado	Incidência das ABP no resultado
Contexto futbol actual	Contexto do futebol atual
Más igualdad	Mais equilíbrio
Menos goles	Menos gols
Análisis	Análise
Optimización	Otimização
Ventaja competitiva	Vantagem competitiva

No atual contexto de equilíbrio e rigidez tática que caracteriza o futebol moderno, as ações de bola parada (ABP) surgem como uma oportunidade de ouro para marcar gols. Por esse motivo, cresce cada vez mais a necessidade de um análise profunda dessas jogadas, buscando otimizar seu rendimento e garantir uma vantagem competitiva sobre os adversários.

Introdução à Análise das ABP

Atualmente, a presença de um analista ou técnico especializado em ABP dentro da comissão técnica, ou do departamento de análise do clube torna-se cada vez mais essencial.

A presença de um profissional com conhecimentos específicos em ABP não apenas demonstra a importância dessa faceta do jogo, mas também permite um estudo mais aprofundado e detalhado dessas ações, algo que poderia ser negligenciado se essa responsabilidade fosse deixada exclusivamente para o treinador principal ou seu assistente.

A frequência e o impacto das ABP justificam essa necessidade: um aspecto do jogo que representa 32% dos gols e ocorre, em média, 110 vezes por partida deve ser analisado com máxima profundidade.

No entanto, nem todos os clubes possuem recursos suficientes ou, em alguns casos, interesse em contar com um analista exclusivo para ABP. Mesmo assim, a análise dessas jogadas deve ser exaustiva e adaptada às demandas do treinador, garantindo que as informações coletadas possam ser convertidas em recursos práticos para que os jogadores tomem decisões mais eficazes em campo.

Embora a prioridade da análise dependa do corpo técnico, algumas ações serão sempre fundamentais, especialmente escanteios, pênaltis, faltas diretas/indiretas e arremessos laterais próximos à área adversária.

A alocação de responsabilidade pela análise também pode variar:

- O treinador de goleiros, por exemplo, pode ser o responsável pela análise de pênaltis e faltas diretas, devido à sua relação com os goleiros e as necessidades técnico-táticas envolvidas.
- Clubes com grandes infraestruturas costumam ter analistas de dados filtrando informações específicas para o analista de ABP, garantindo que apenas os dados úteis sejam utilizados pelo corpo técnico.

Parâmetros Gerais da análise das ABP

A seguir, apresenta-se o processo de organização dos parâmetros gerais para a análise das ABP. Este método tem como objetivo estabelecer bases sólidas para um modelo de análise preciso, detalhado e flexível, capaz de se adaptar continuamente a duas variáveis-chave:

A demanda do treinador

As exigências competitivas



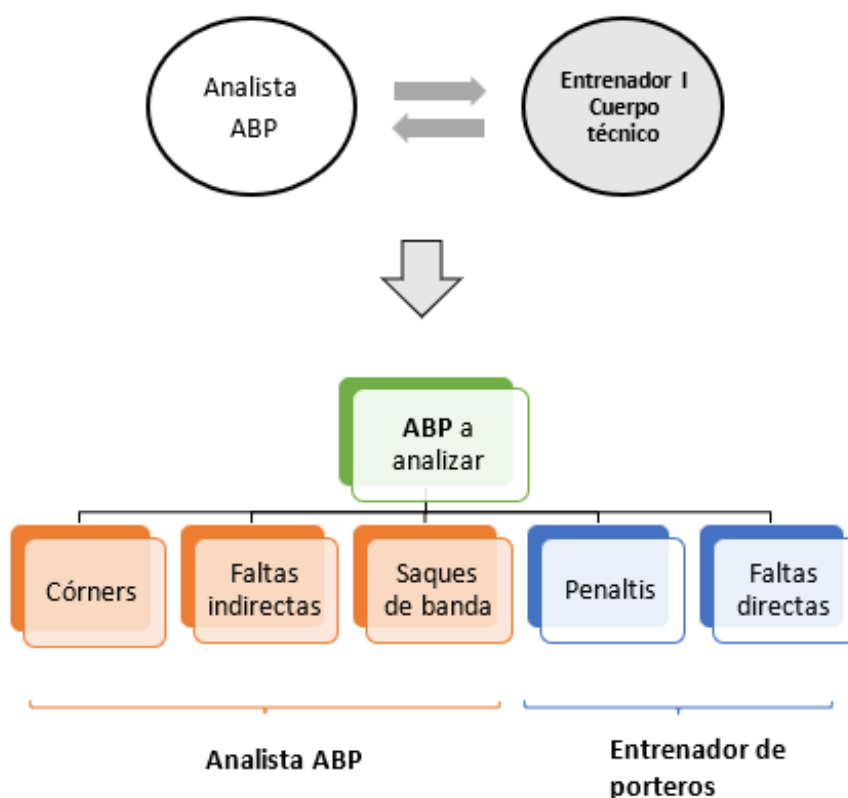
Este processo estará em constante sinergia com as necessidades do corpo técnico, sempre equilibrando a visão especializada do analista. Os principais pilares da análise das ABP incluem:

- Determinar a relevância de cada ABP
- Definir critérios para classificá-las e analisá-las
- Identificar as principais variáveis de estudo
- Estabelecer o momento e a forma ideal para apresentar as informações ao treinador

Antes de iniciar a análise das ABP, é fundamental alinhar as prioridades com o treinador. O planejamento deve ser flexível, permitindo ajustes ao longo da temporada.

Por exemplo, se uma equipe sofreu quatro gols a partir de arremessos laterais em cinco partidas, a necessidade de um estudo aprofundado dessa jogada se torna urgente, exigindo mais tempo de análise e treinamentos específicos para corrigir o problema.

Figura 6. Proposta de organização das demandas gerais da análise de ABP



Fonte: elaboração própria.

ABP a analizar	ABP a analizar
Analista ABP	Analista de ABP
Entrenador de porteros	Treinador de goleiros
Saques de banda	Arremessos laterais
Tiros Libres	Tiros livres
Saques de meta	Tiros de meta
Corners	Escanteios
Falta directas/indirectas	Faltas directas/indirectas

Uma vez definidas as ABP a serem analisadas, o analista, com seu conhecimento técnico e alinhado à visão do treinador, estabelecerá os critérios que irão definir cada ação de bola parada.

Este passo, de caráter estruturado, desempenha um papel fundamental no processo, garantindo que analista, treinador e equipe técnica utilizem uma linguagem comum ao discutir as ABP.

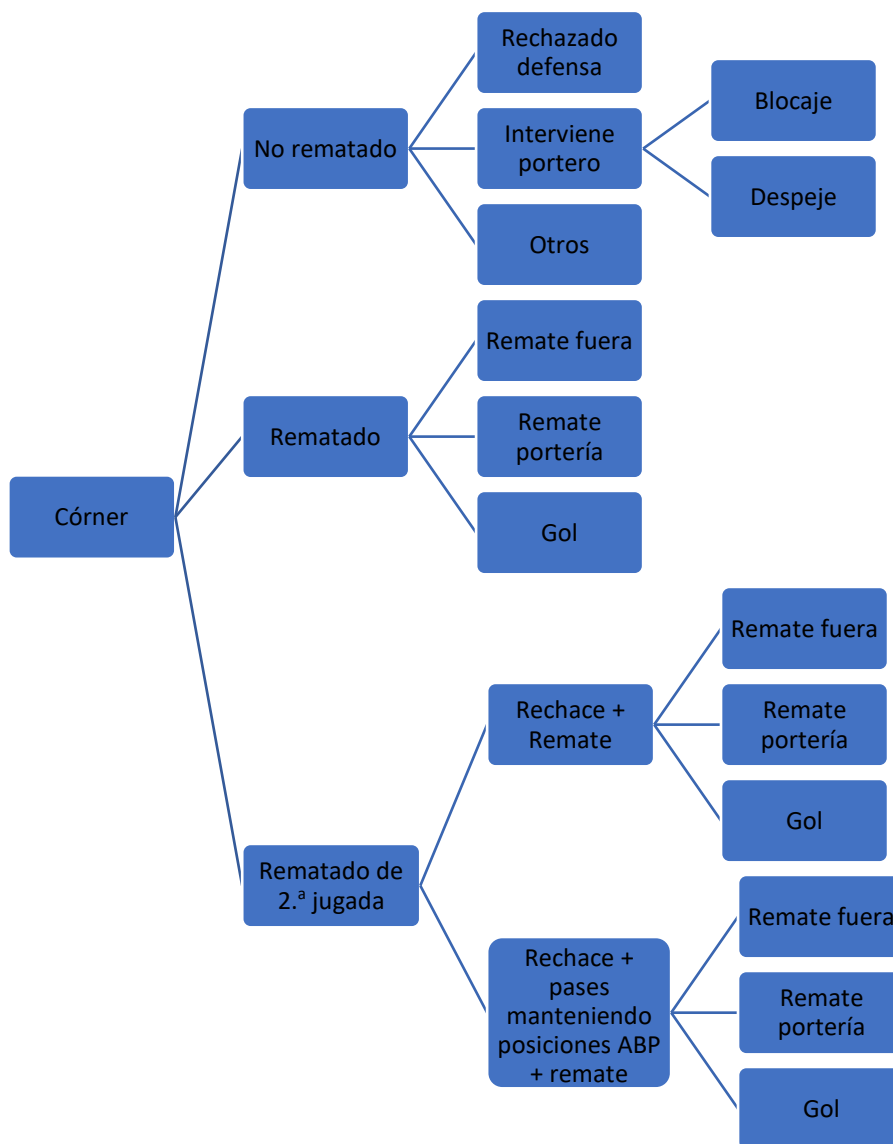
Embora a identificação de um escanteio seja evidente para todos, surgem questionamentos como:

- Um gol marcado após um rebote é considerado um gol de escanteio?
- Em que momento um arremesso lateral se torna parte de um ataque organizado?

Portanto, será essencial definir parâmetros claros para determinar o alcance e a classificação de cada ação de bola parada. O cenário ideal seria que esses critérios fossem estabelecidos em colaboração com o departamento de análise, sempre respeitando e adaptando-se à visão do treinador.

A seguir, apresenta-se uma proposta prática de critérios para cada ABP.

Figura 7. Proposta de definição de critérios para escanteios



Fonte: elaboração própria.

Corner	Escanteio
No rematado/rematado/Rematado de 2ª jugada	Não finalizado / Finalizado / Finalizado na 2ª jogada
Rechazo de defensa - Interviene portero - Otros	Rebote da defesa – Intervenção do goleiro – Outros



Remate fuera - Remate portería - Gol	Finalização para fora – Finalização no gol – Gol
Rehace + Remate - Rehace + pases manteniendo posiciones ABP + remate	Recuperação + Finalização – Recuperação + pases mantendo posições de ABP + Finalização
Blocaje - Despeje	Bloqueio – Rebate

Podemos observar que, na proposta anterior, o escanteio pode ser finalizado de três maneiras diferentes:

1. Não finalizado
2. Finalizado
3. Finalizado na 2ª jogada

Na primeira opção (não finalizado), a jogada pode terminar com:

- Intervenção do goleiro (seja bloqueando ou rebatendo)
- Rebate de um defensor
- Outras situações, como falta de ataque, impedimento, perda de posse, cruzamento direto para fora ou um escanteio que evolui para um ataque organizado quando os jogadores retomam suas posições habituais.

Nas outras duas opções (finalizado e finalizado na 2ª jogada), ao existir um remate, diferenciamos:

- Remate direto
- Remate na 2ª jogada, que pode ser de dois tipos:
 - Rebate + remate imediato, ou seja, sem passes intermediários.
 - Rebate + passes mantendo posições de ABP + remate, ou seja, a equipe recupera a bola, mantém as posições originais de ABP e realiza alguns passes antes da finalização.

Esse critério é fundamental, pois as segundas jogadas e os rebotes costumam gerar dúvidas. Isso fica evidente ao compararmos diferentes plataformas de análise, que, mesmo utilizando a mesma amostra de jogos, podem apresentar resultados divergentes sobre os gols marcados em escanteios ou faltas laterais.



Ao contrário do início da ABP, não existe uma regra universal que determine quando uma ação como um escanteio ou uma falta termina. Assim, o critério adotado precisa ser compreendido e aceito por toda a comissão técnica.

Por exemplo, neste modelo:

- Enquanto os jogadores mantiverem suas posições de ABP, considera-se que a jogada ainda é um escanteio.
- Assim, um remate realizado após 8 passes na entrada da área, seja depois de um escanteio curto ou de uma segunda jogada, ainda seria considerado um gol de ABP.

Outros critérios podem ser utilizados, como um limite no número de passes. Por exemplo:

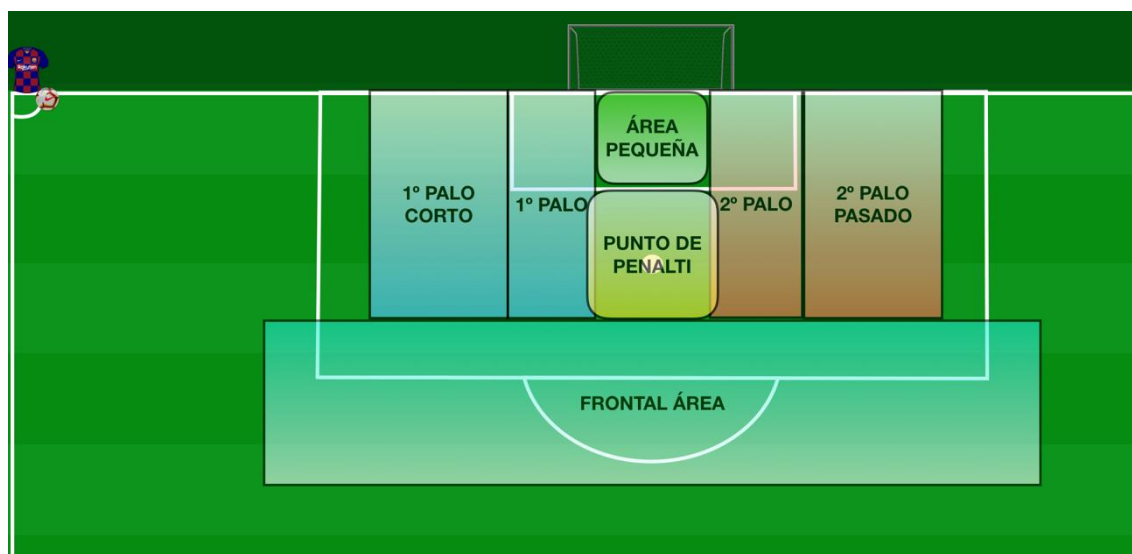
- Se a equipe recupera um rebote e faz até 4 passes antes do remate, o gol pode ser considerado de 2ª jogada de ABP.
- Se forem feitos 5 ou mais passes, o gol não seria mais considerado ABP, de acordo com o critério adotado por esse corpo técnico específico.

Além disso, a definição dos critérios também deve incluir a delimitação das zonas para cada ABP.

- Todos os membros da comissão técnica devem ter um entendimento claro sobre o que é um escanteio batido no primeiro pau ou um escanteio direcionado ao ponto do pênalti.
- Essa delimitação não se aplica apenas à área, mas também ao campo como um todo, permitindo classificar diferentes faltas indiretas (cobradas para cruzamento na área) de maneira mais estruturada.

A seguir, apresentamos uma proposta de delimitação dos espaços da área para escanteios (figura 8) e dos diferentes espaços que podem ser utilizados para classificar as cobranças de falta (figura 9).

Figura 8. Proposta de definição de critérios para escanteios (zonas da área)



Fonte: elaboração própria.

1 palo corto	Primeiro pau
Área pequeña	Área pequena
Punto de penalti	Ponto do pênalti
2 palo pasado	Segundo pau (passado)
Área frontal	Área frontal

Fonte: elaboração própria

Figura 9. Proposta de definição de critérios para classificar faltas de acordo com as zonas



Fonte: elaboração própria

Falta lateral cercana	Falta lateral próxima
Falta frontal de area	Falta frontal da área
Falta centrada media	Falta central média
Falta lateral alejada	Falta lateral distante
Falta centrada alejada	Falta central distante
Falta lateral	Falta lateral

A **relevância deste ponto** reside na **definição de critérios alinhados à visão do treinador e da comissão técnica**, que delimitam **claramente o encerramento de cada ABP** e abordam **as diferentes possibilidades de finalização da jogada**.

Tendo **clareza sobre quais ABP serão analisadas em maior detalhe** e os critérios que serão utilizados para **defini-las e categorizá-las**, o **analista** deve também compreender **quais aspectos o treinador considera mais relevantes** em cada ação.

Por isso, é essencial que o **analista, com base em seu conhecimento e nas demandas do treinador**, determine **junto com a comissão técnica** as **variáveis-chave** a serem consideradas em cada ABP.

Definição das variáveis de análise

Essas **variáveis** podem ser:

- **Específicas de uma ação** → Exemplo: a **tendência de um jogador** ao bater faltas **por cima da barreira ou pelo lado do goleiro**.
- **Transversais** → Exemplo: o **número de jogadores adversários** que atacam a bola **em escanteios e faltas laterais**.

Entendendo a **importância desse ponto** dentro do **processo de análise das ABP**, as **variáveis serão apresentadas de forma prática nos módulos 2 e 3**.

Planejamento da apresentação e comunicação da análise

Neste estágio, podemos afirmar que **analista e treinador compreendem as ABP de forma semelhante e concordam nos objetivos da análise**.

Agora que temos o **"o quê?"** definido, devemos questionar **"quando?"** e **"como?"** será feito o processo de análise e apresentação dos dados.

O **método de apresentação e o momento da entrega das informações** serão acordados entre **o analista e a comissão técnica**.

Dependendo do perfil da comissão técnica, existem duas abordagens possíveis:

1. O analista **apresenta a informação apenas à comissão técnica**, que decide como transmiti-la aos jogadores.
2. O analista **apresenta a informação primeiro ao staff técnico** e, depois, **diretamente aos jogadores**, ajustando **o nível de detalhe** conforme necessário.

Para aprofundar nessa organização, apresentamos a seguir uma **proposta prática baseada em um cronograma (Tabela 3)**, onde distinguimos **quatro momentos principais** em que o **analista fornece informações ao staff**.

1. **Relatório pré-jogo**
2. **Análise in loco no dia da partida**



3. Relatório pós-jogo

4. Relatório acumulado

Tabela 3. Proposta de organização mensal da análise de ABP

LUNES	MARTES	MIÉRCOLES	JUEVES	VIERNES	SÁBADO	DOMINGO
INFORME PRE PARTIDO 1					AJUSTES A BP PRE PARTIDO PARTIDO 1	INFORME POST PARTIDO 1
INFORME PRE PARTIDO 2			AJUSTES ABP PRE PARTIDO PARTIDO 2	INFORME PRE PARTIDO 3		AJUSTES A BP PRE PARTIDO PARTIDO 3
ACUMULADO POST P2 y 3	INFORME PRE PARTIDO 4				AJUSTES A BP PRE PARTIDO PARTIDO 4	INFORME POST PARTIDO 4
INFORME PRE PARTIDO 5					AJUSTES A BP PRE PARTIDO PARTIDO 5	INFORME POST PARTIDO 5

Fonte: elaboração própria.

Lunes - Martes - Miércoles - Jueves - Viernes - Sábado - Domingo	Segunda-feira - Terça-feira - Quarta-feira - Quinta-feira - Sexta-feira - Sábado - Domingo
Informe pre partido	Relatório pré-jogo
Acumulado	Acumulado
Ajustes ABP pre partido	Ajustes de ABP pré-jogo
Partido	Partida

No cronograma anterior, pode-se observar que, devido às exigências da competição, foi realizado um **relatório acumulado** de dois jogos devido à dificuldade de apresentar um relatório pós-jogo para as partidas 2 e 3. A seguir, destacam-se as principais características desses **quatro tipos de relatórios**, os quais serão exemplificados com propostas práticas nos **módulos 2 e 3**.

Relatórios de ABP

Relatório pré-jogo ABP

Arquivo que pode incluir vídeos (também podem ser apresentados separadamente), destacando de maneira clara e concisa as **tendências e regularidades** do adversário nas ABP analisadas.

Exemplo: pontos fortes e fracos do adversário em **faltas laterais e escanteios**.

Ajustes ABP pré-jogo (relatório in loco ABP)

Entre os quatro tipos de relatório, este é **menos frequente** nos clubes profissionais. No entanto, sua correta aplicação pode trazer um **impacto significativo durante o jogo**.

O relatório **in loco** consiste, após a publicação da **escalação do adversário**, em fornecer **ajustes táticos**, com ou sem suporte visual, ao corpo técnico sobre **aspectos específicos** do adversário.

Exemplo: ajustes nas **marcações e funções dos jogadores** em escanteios e faltas indiretas (cruzamentos para a área).

Relatório pós-jogo ABP

Arquivo apresentado **um ou dois dias após a partida**, destacando o **desempenho da equipe nas ABP**, comentando **pontos fortes e fracos** observados no jogo.

É imprescindível que este relatório inclua **vídeos das ações analisadas**.

Relatório acumulado ABP

Documento com **estrutura semelhante ou idêntica** ao relatório pós-jogo, mas com uma **visão mais ampla do desempenho da equipe** em ABP.

Esse relatório é realizado aproximadamente **a cada seis jogos** e pode ser **muito útil em semanas de alta carga competitiva**, onde há **menos tempo disponível para relatórios pós-jogo detalhados**.

Análise qualitativa e quantitativa

Nos relatórios, o **analista** deve expor sua análise combinando **duas visões** discutidas no primeiro certificado: **qualitativa e quantitativa**.

O equilíbrio entre **intuição e dados** dependerá do **nível de entendimento do analista, de sua experiência prévia e do contexto** no qual está inserido.

Duas abordagens possíveis:



1. **Heurístico-indutiva** → Baseada na **intuição e observação** do jogo, posteriormente **contrastada com dados estatísticos**.
2. **Algorítmico-dedutiva** → Parte diretamente da análise de **dados objetivos** para tirar conclusões.

Ambas as perspectivas são fundamentais, e a **combinação de ambas** resulta em uma **análise mais robusta e confiável** do **desempenho da equipe e do adversário em ABP**.

Forma de apresentação do relatório

AA forma como apresentamos os relatórios **dependerá das preferências do corpo técnico**, que pode ter **métodos específicos** que prefere utilizar. Principais formatos:

Principais formatos:

- **Relatório escrito**
- **Relatório em vídeo**
- **Softwares especializados**

Caso o **corpo técnico não tenha preferência por uma ferramenta específica**, o analista deve **utilizar os recursos disponíveis sem sobrecarregar o relatório**, garantindo que a análise seja **clara e concisa**.

A forma de apresentação influenciará diretamente na **percepção e entendimento do conteúdo**. **Relatórios longos e excessivamente detalhados** podem afastar **treinadores e jogadores** do processo de análise de ABP.

Função do analista de ABP

Até aqui, destacamos a **importância das ABP**, os **parâmetros gerais de análise** e a **vantagem de contar com um analista especializado** nessas jogadas.

Agora, abordamos o **papel específico do analista de ABP**.

1. Análise detalhada das ABP

- O analista deve realizar um **estudo aprofundado** das ABP, alinhado com as **demandas do treinador**.
- As análises devem ser **apresentadas ao staff técnico e aos jogadores**, por meio de **relatórios escritos e videográficos**.
- O formato dos **relatórios semanais** dependerá da **frequência dos jogos e da competição**.



2. Proposta e ajustes de jogadas

- **Orientar o corpo técnico** na proposição de **jogadas ou ajustes táticos** em ABP.
- Recomendar **mudanças organizacionais** ou **adaptações estratégicas** com base na equipe adversária.
- **Trabalho em equipe com o treinador**, que tomará a decisão final sobre as modificações.

3. Formação de novos analistas de ABP

- Para garantir uma **vantagem competitiva sustentável**, a expertise sobre ABP **não pode ficar concentrada em uma única pessoa**.
- O clube deve incentivar **a capacitação interna de novos analistas** dentro do **departamento de análise**.
- Criar **programas de estudo sobre ABP** para os analistas do clube.

4. Integração com analistas de dados

- **Contato direto com os analistas de dados do clube** para automatizar a coleta de informações.
- Definir **no início da temporada** quais dados serão **priorizados** na análise.
- **Os dados nunca devem ser a única base da análise**, mas podem **complementar e fortalecer os relatórios**.

5. Trabalho em equipe e disponibilidade

- O analista de ABP **deve estar disponível para o corpo técnico e para o clube**.
- Apoiar **outros analistas** durante semanas de **alta carga competitiva**.

6. Atualização sobre inovações em ABP

- **Monitorar tendências nas principais ligas** para identificar **novas estratégias de ABP**.
- **Acompanhar plataformas de análise** do clube para revisar jogadas inovadoras.

7. Compreensão das tendências táticas nas grandes ligas europeias

- Cada liga tem **abordagens diferentes para ABP**, influenciadas por **fatores culturais e técnicos estrangeiros**.
- Exemplo:



- Na **Serie A (Itália)**, os times tendem a **posicionar a linha defensiva mais baixa** em faltas laterais.
- Na **Bundesliga (Alemanha)**, a defesa costuma **subir a linha** para dificultar os cruzamentos.

A seguir, apresentamos um **resumo dos resultados do estudo realizado pelo Departamento de Análise do FC Barcelona (2020)**, que analisou **escanteios e faltas indiretas** (cruzamentos na área) nas **quatro principais ligas europeias**.

O objetivo do estudo foi **identificar padrões e tendências táticas** entre os times dessas ligas.

A **figura 10** ilustra a tendência defensiva das equipes da **Serie A**, que **posicionam a linha defensiva mais baixa** em faltas laterais, enquanto na **Bundesliga** a linha defensiva costuma ser **mais avançada**.

Figura 10. Tendências de ABP na Serie A

CONCLUSIONES ABP - SERIE A

ABP DEF

- En córners bastante variabilidad en el tipo de defensas **zonales y mixtas**.
- Defensas muy hundidas priorizando la defensa de la portería, llegando a dejar **desprotegida la zona del rechace**.
- En faltas indirectas, existe mayor tendencia a colocar **líneas bajas** y en ocasiones incluso **2 líneas muy hundidas** dentro del área (Milan, Atalanta y Genoa).

ABP OF

- En faltas indirectas, predominancia de **golpeos cerrados**.
- Algunos equipos colocan a **2 lanzadores** o bien para realizar un simple toque para que el otro jugador centre al área o para amagar y poner directamente.
- Equipos como el Parma, entran al remate desde muy atrás, llegando en carrera al remate.
- Habitualmente entran con **6 jugadores al remate**.

SERIE A
TIM

Fonte: elaboração própria.

<p>Conclusiones ABP - Serie A</p> <p>ABP DEF:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● En corners bastante variabilidad en 	<p>Conclusões ABP - Serie A</p> <p>ABP DEF (Defensivo):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nos escanteios, há grande variabilidade entre defesas zonais e mistas.
---	---

<p>el tipo de defensas zonales y mixtas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Defensas muy hundidas priorizando la defensa de portería, llegando a dejar desprotegida la zona de rehace ● En faltas indirectas, existe mayor tendencia a colocar líneas bajas y en ocasiones incluso 2 líneas muy hundidas dentro del área 	<ul style="list-style-type: none"> ● Defensas muito recuadas, priorizando a proteção do gol, muitas vezes deixando a zona de rebote desprotegida. ● Em faltas indirectas, existe uma tendência maior a posicionar linhas defensivas baixas, e em algumas situações, até duas linhas muito recuadas dentro da área.
<p>ABP OF</p> <ul style="list-style-type: none"> ● En faltas directas, predominancia de golpes cerrados ● Algunos equipos colocan a 2 lanzadores o bien para realizar un simple toque para que el otro jugador centre el área o para amagar y poner directamente. ● Equipos como el Parma, entran en el remate desde muy atrás, llegando en carrera al remate. ● Habitualmente entran con 6 jugadores al remate 	<p>ABP OF (Ofensivo):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Em faltas directas, há predominância de cobranças fechadas. ● Alguns times posicionam dois batedores, seja para um toque curto antes do cruzamento ou para um simple engano antes de cobrar diretamente. ● Equipos como o Parma atacam a bola chegando de trás, aproveitando a corrida para finalizar. ● Normalmente, seis jogadores entram na área para finalizar.



Figura 11. Tendências ABP Bundesliga

CONCLUSIONES ABP - BUNDESLIGA


ABP DEF

- En **córners** predomina la **defensa mixta**, con 2-3 jugadores en zona. Algunos equipos dejan 1 jugador en **disposición ofensiva** o incluso 2 (Bayer Leverkusen).
- En la faltas laterales destaca la **defesa en zona con una línea alta de 7 jugadores** y otros 3 que se reparten entre rechace y barrera.

ABP OF

- Algunos equipos colocan al jugador en **disposición defensiva muy cercano al rechace** y conlleva peligro de contraataque (Köln y Hoffenheim).
- Es habitual la **entrada al remate de portero** en minutos finales con marcador adverso.
- Tendencia al **envío directo en faltas centradas**, a veces sorprendiendo con **jugadas ensayadas** (Bayern Munich).

* Porcentajes de remate y goles considerablemente superiores a las otras ligas.



Fonte: elaboração própria.

Conclusiones ABP - Bundesliga	Conclusões ABP - Bundesliga
<p>ABP DEF</p> <ul style="list-style-type: none"> ● En corners predomina la defensa mixta, con 2-3 jugadores en zona. Algunos equipos dejan 1 jugador en disposición ofensiva o incluso 2 ● En las faltas laterales destaca la defensa en zona con una línea alta de 7 jugadores y otros 3 que se reparten entre rehace y barrera <p>ABP OF</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Algunos equipos colocan al jugador en disposición defensiva muy cercana al rehace y conlleva peligro de contraataque 	<p>ABP DEF (defensivo):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nos escanteios, predomina a defesa mista, com 2-3 jogadores em marcação por zona. Alguns times mantêm 1 ou até 2 jogadores posicionados para o contra-ataque. ● Em faltas laterais, destaca-se a defesa em zona com uma linha alta de 7 jogadores, enquanto outros 3 jogadores se distribuem entre rebote e barreira. <p>ABP OF (ofensivo):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Alguns times posicionam um jogador defensivo muito próximo da zona de rebote, aumentando o risco de contra-ataques.



<ul style="list-style-type: none"> ● Es habitual la entrada en remate de portero en minutos finales con marcador defensivo ● Tendencia al envío directo en faltas centradas, a veces sorprendiendo con jugadas ensayadas ● Porcentajes de remates y goles considerablemente superiores a las otras ligas 	<ul style="list-style-type: none"> ● É comum a entrada do goleiro na área para finalização em minutos finais quando a equipe está atrás no placar. ● Forte tendência ao envio direto em faltas centrais, com algumas equipes utilizando jogadas ensaiadas para surpreender. ● Taxas de finalização e conversão de gols significativamente superiores em comparação com outras ligas
---	--

Outra função que pode ser organizada pelo **departamento de análise** é a **criação de uma base de dados** para uma determinada **ABP**, na qual o **rendimento e a organização do adversário** sejam classificados de acordo com **critérios predefinidos**.

Uma variável **muito útil** nessa análise é a **inclusão do treinador responsável pela equipe no momento da análise**. Dessa forma, ao preparar uma partida futura, será possível **acessar informações claras e objetivas** sobre como **aquele treinador organizava as ABP**, independentemente de estar ou não no mesmo clube.

A seguir, apresentamos uma **proposta de base de dados (doravante BD)** para **córner a favor de equipes adversárias (Tabela 4)**.

Nesta BD, podemos observar **variáveis gerais**, como:

- **Temporada**
- **Data**
- **Nome da equipe**
- **Nome do treinador**

Esses dados são úteis para **filtrar informações** e **realizar estudos futuros**.

Além disso, há **variáveis específicas**, previamente **analisadas e discutidas**, que fornecerão **dados relevantes** para a extração de *insights* úteis.

No exemplo proposto, essas variáveis incluem:

- **Modo de execução do escanteio**

- **Trajectoria do cruzamento** (*mesmo em cobranças curtas, pode haver trajetória registrada*)
- **Número de finalizadores e de jogadores posicionados para rebote**
- **Se a jogada resultou em finalização ou em gol**

Uma ferramenta como essa pode ser **extremamente útil para temporadas futuras**, ajudando a identificar **mudanças ou padrões consistentes** em um determinado **treinador ou equipe ao longo dos anos**.

Em última instância, essa base de dados **facilita a elaboração do relatório pré-jogo**, pois **fornece antecedentes sobre como o adversário se comporta em uma determinada ABP**.

Tabela 4. Proposta de BD para córner a favor de equipes adversárias

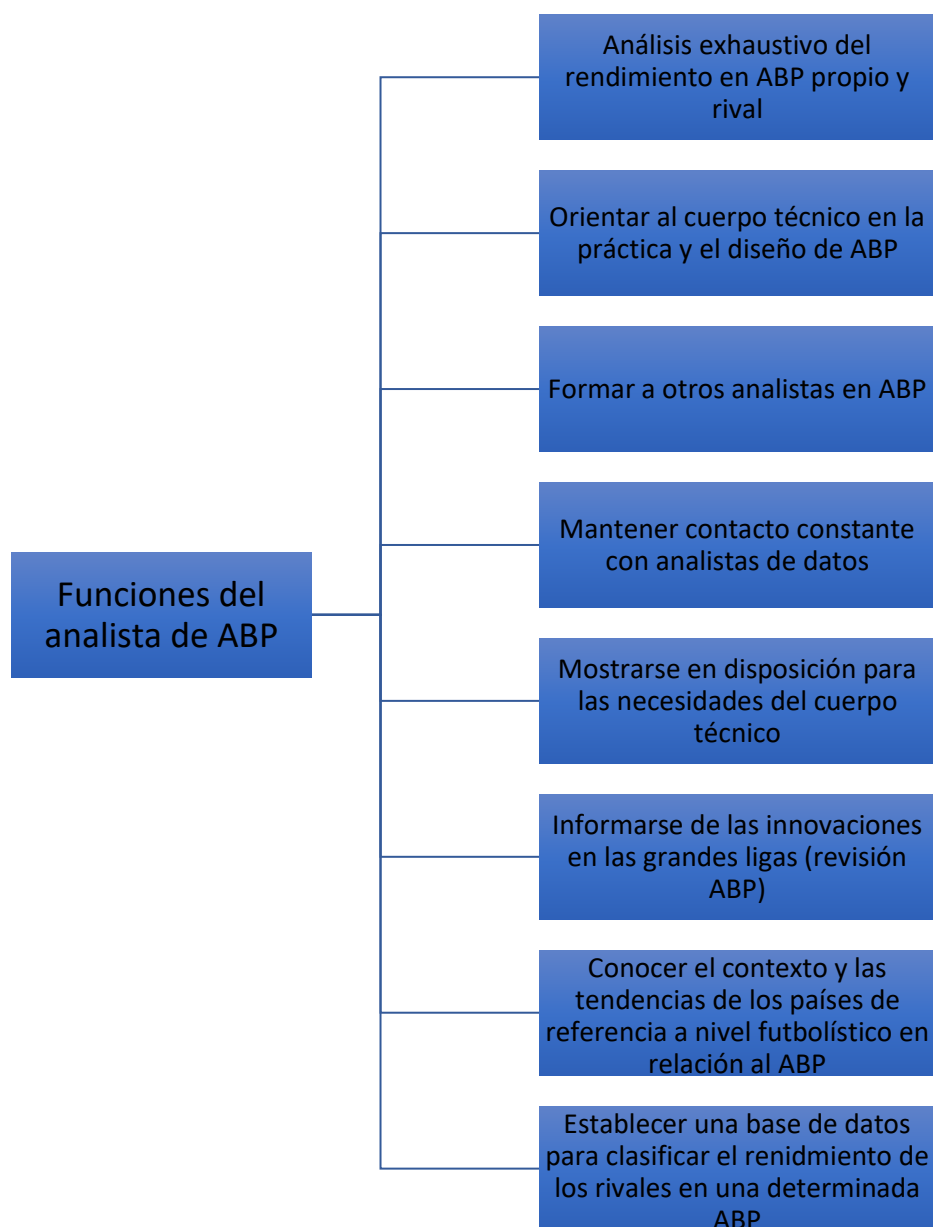
TEMPORADA	COMPETIÇÃO	PARTIDO	FECHA	RIVAL	DONDE JUEGA	ENTRENADOR	MOD O ENVÍO	TRAYECTORIA	REMATADORES	RECHACE	REMATE	GOLE
2019 - 2020	LIGA	1	18/8/19	EQUIPO 1	LOCAL	ENTRENADOR 1	DIRECTO	CERRADO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	1	18/8/19	EQUIPO 1	LOCAL	ENTRENADOR 1	DIRECTO	CERRADO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	1	18/8/19	EQUIPO 1	LOCAL	ENTRENADOR 1	DIRECTO	CERRADO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	2	25/8/19	EQUIPO 2	VISITANTE	ENTRENADOR 2	DIRECTO	ABIERTO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	2	25/8/19	EQUIPO 2	VISITANTE	ENTRENADOR 2	CORTO	CERRADO	4	3	SI	NO
2019 - 2020	LIGA	2	25/8/19	EQUIPO 2	VISITANTE	ENTRENADOR 2	DIRECTO	CERRADO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	2	25/8/19	EQUIPO 2	VISITANTE	ENTRENADOR 2	CORTO	CERRADO	5	3	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	2	25/8/19	EQUIPO 2	VISITANTE	ENTRENADOR 2	DIRECTO	ABIERTO	6	2	SI	NO
2019 - 2020	LIGA	3	1/9/19	EQUIPO 3	LOCAL	ENTRENADOR 3	DIRECTO	ABIERTO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	3	1/9/19	EQUIPO 3	LOCAL	ENTRENADOR 3	DIRECTO	ABIERTO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	3	1/9/19	EQUIPO 3	LOCAL	ENTRENADOR 3	CORTO	ABIERTO	6	1	NO	NO
2019 - 2020	UCL	4	4/9/19	EQUIPO 4	VISITANTE	ENTRENADOR 4	CORTO	CERRADO	5	3	SI	NO
2019 - 2020	UCL	4	4/9/19	EQUIPO 4	VISITANTE	ENTRENADOR 4	DIRECTO	ABIERTO	5	2	SI	NO
2019 - 2020	UCL	4	4/9/19	EQUIPO 4	VISITANTE	ENTRENADOR 4	DIRECTO	CERRADO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	UCL	4	4/9/19	EQUIPO 4	VISITANTE	ENTRENADOR 4	DIRECTO	CERRADO	6	1	NO	NO
2019 - 2020	UCL	4	4/9/19	EQUIPO 4	VISITANTE	ENTRENADOR 4	DIRECTO	ABIERTO	6	1	SI	SI
2019 - 2020	LIGA	5	8/9/19	EQUIPO 5	LOCAL	ENTRENADOR 5	DIRECTO	CERRADO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	5	8/9/19	EQUIPO 5	LOCAL	ENTRENADOR 5	CORTO	ABIERTO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	5	8/9/19	EQUIPO 5	LOCAL	ENTRENADOR 5	DIRECTO	ABIERTO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	6	15/9/19	EQUIPO 6	LOCAL	ENTRENADOR 6	DIRECTO	ABIERTO	5	3	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	6	15/9/19	EQUIPO 6	LOCAL	ENTRENADOR 6	DIRECTO	ABIERTO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	7	21/9/19	EQUIPO 7	VISITANTE	ENTRENADOR 7	CORTO	CERRADO	6	2	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	7	21/9/19	EQUIPO 7	VISITANTE	ENTRENADOR 7	DIRECTO	ABIERTO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	LIGA	7	21/9/19	EQUIPO 7	VISITANTE	ENTRENADOR 7	DIRECTO	CERRADO	5	2	SI	NO
2019 - 2020	LIGA	7	21/9/19	EQUIPO 7	VISITANTE	ENTRENADOR 7	DIRECTO	ABIERTO	5	2	SI	NO
2019 - 2020	UCL	8	25/9/19	EQUIPO 8	LOCAL	ENTRENADOR 8	DIRECTO	CERRADO	5	2	NO	NO
2019 - 2020	UCL	8	25/9/19	EQUIPO 8	LOCAL	ENTRENADOR 8	DIRECTO	CERRADO	5	3	SI	NO
2019 - 2020	UCL	8	25/9/19	EQUIPO 8	LOCAL	ENTRENADOR 8	CORTO	CERRADO	5	3	NO	NO
2019 - 2020	UCL	8	25/9/19	EQUIPO 8	LOCAL	ENTRENADOR 8	DIRECTO	ABIERTO	6	1	NO	NO
2019 - 2020	UCL	8	25/9/19	EQUIPO 8	LOCAL	ENTRENADOR 8	DIRECTO	CERRADO	6	2	NO	NO

Fonte: elaboração própria

Como mencionado, a viabilidade dessas funções dependerá dos recursos e das infraestruturas do clube. Se estivermos em um clube com uma ampla gama de recursos, devemos aproveitar ao máximo essas ferramentas para atingir nossos objetivos. Por outro lado, é comum (embora cada vez mais equipes tenham isso) que não disponhamos de um departamento de análise com pessoal qualificado para assumir algumas das funções mencionadas. Nesse caso, seremos limitados às funções mais essenciais e urgentes, aproveitando períodos como as paradas para seleções ou as férias para focar nas tarefas que discutimos.



Figura 12. Proposta de funções a serem desenvolvidas pelo analista de ABP



Fuente: elaboración propia.

Funciones del analista de ABP	Funções do analista de ABP
Análisis exhaustivo del rendimiento en ABP propio y rival	Análise detalhada do desempenho em ABP próprio e do adversário
Orientar al cuerpo técnico en la práctica y el diseño de ABP	Orientar a comissão técnica na prática e no design de ABP



Formar a otros analistas en ABP	Formar outros analistas em ABP
Mantener contacto constante con analistas de datos	Manter contato constante com analistas de dados
Mostrarse en disposición para las necesidades del cuerpo técnico	Estar disponível para atender às necessidades da comissão técnica
Informarse de las innovaciones en las grandes ligas (revisión ABP)	Manter-se informado sobre inovações nas grandes ligas (revisão de ABP)
Conocer el contexto y las tendencias de los países de referencia a nivel futbolístico en relación al ABP	Conhecer o contexto e as tendências dos países de referência no futebol em relação ao ABP
Establecer una base de datos para clasificar el rendimiento de los rivales en una determinada ABP	Estabelecer uma base de dados para classificar o desempenho dos adversários em um determinado ABP

Ainda assim, vale lembrar que essas funções têm como objetivo final o estudo profundo e exaustivo das ABP, promovendo, nesse sentido, um crescimento como analista e como departamento e colaborando, sem dúvida, para uma maior otimização dessas ações a fim de alcançar uma vantagem competitiva. Em resumo, um crescimento da equipe e do clube.

Referencias

Kubayi, A. (2020). Análise dos padrões de gols na Copa do Mundo da FIFA 2018. *Journal of Human Kinetics*, 7(1), pp. 205-210.

Maneiro, R. (2014). *Análise das ações de bola parada no futebol de alto rendimento: escanteios e cobranças de falta indiretas. Uma tentativa de identificação de variáveis explicativas* [tese de doutorado]. Universidade de A Coruña.

Molina, J. (2018). *Importância das ações de bola parada durante a temporada 17-18 na Liga 123. Análise da competição e por equipes* [trabalho não publicado]. Departamento de Análise do FC Barcelona.



Silva Puig, D. (2011). *Práxis das ações de bola parada no futebol. Revisão conceitual sob as teorias da praxiologia motriz* [tese de doutorado]. Universitat Rovira i Virgili. <https://www.tesisenred.net/handle/10803/42929#page=1>

